

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões

- Barcelos -

Ata Nº2 da sessão ordinária do dia 30 de Dezembro de 2017

Ao trigésimo dia do mês de Dezembro do ano dois mil e dezassete, pelas dezasseis horas, na antiga Escola Primária de Midões, Barcelos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões, Barcelos, sob a presidência de Delfim da Silva Cortez, tendo por secretários Catarina Marlene Simões Oliveira e José Loureiro da Cruz. Compareceram a esta sessão todos os restantes membros da Assembleia, designadamente: Maria Isabel da Silva Alves, Florbela Matos Moura e Carlos Vasconcelos (eleitos pela lista da coligação «Mais Barcelos» nas eleições autárquicas de um de Outubro), Manuel Fernandes, Tânia Andrade Campos, e Susana Maria Gomes Ribeiro (eleitos pela lista do Partido Socialista). Estavam também presentes o Presidente da Junta de Freguesia Jorge César Silva, o Secretário Joaquim Ferreira e o Tesoureiro Fátima Silva.

A ordem do dia compreendia os seguintes sete pontos: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia; informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia; apreciação e votação do Orçamento de 2018 e do Plano Plurianual de Investimentos; apreciação e votação dos regulamentos da Freguesia; apreciação e votação da tabela de Taxas e Licenças da Freguesia; delegação de competências.

Antes da ordem do dia estava ainda definido o momento para a intervenção do público, o período depois da ordem do dia estava destinado a tratar de assuntos de interesse local por parte dos membros da Assembleia.

Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia saudou os presentes e deu alguns esclarecimentos sobre o funcionamento da reunião, concretamente quanto ao momento estabelecido para a inscrição e intervenção dos moradores interessados em usar da palavra.

No período antes da ordem do dia pediu a palavra o Sr. Joaquim Oliveira, que questionou se o túnel da conhecida “Ponte Seca” em Midões ia encerrar devido às obras da Refer e que existiam lâmpadas fundidas desde Agosto. Informou o Presidente da Junta que o túnel não vai encerrar e que ainda não sabe se irá ser alargado, vai confirmar esta informação junto da Refer e envia a resposta por carta ao Sr. Joaquim Oliveira. Explicou que existe um protocolo de cedência do espaço à Junta e que o protocolo está a ser redigido pelo departamento Jurídico da Refer, têm indicação de que o contrato de cedência vai ser assinado no decorrer deste mandato. Informou também de que o edifício da estação de Midões tem sido alvo de roubo de azulejos e como tal têm de tomar medidas para que esta situação não aconteça mas não poderiam fazer nada sem a aprovação do orçamento, uma vez que as obras necessárias já estão incluídas. Informou que o edifício vai servir para fins culturais ainda a definir pela Assembleia. Em relação às lâmpadas fundidas a Junta de Freguesa têm enviado ofícios tanto para a EDP como para Trifacelos (empresa responsável pela troca das lâmpadas no Concelho de Barcelos) a solicitar a substituição das lâmpadas mas está a ser bastante moroso.

Pediu a palavra o Sr. José Luís Freitas que questionou sobre a acessibilidade do lado oposto à estação e sobre a reconstrução de um fontanário mas que nunca teve água. Sobre a Estação informou o Presidente da Junta que o projeto está a ser feito e que o ideal seria uma passagem aérea, vai analisar a situação junto da Refer. Em relação ao Fontanário o principal objetivo era recuperar a fonte porque a terra estava a cair dentro e por isso foi necessário consolidar o muro atrás, tentaram recuperar a água mas não foi possível. A inexistência de água poderá se dever a

captações subterrâneas. Quando as pessoas têm conhecimento de que há irregularidades na captação de água como dizem existir neste caso devem trazê-las de imediato à Assembleia.

Por fim, pediu a palavra o Sr. António Alves que alertou para a necessidade de se limpar os arbustos da Rua da Costa pelo menos uma vez por ano, e que o caminho da Quinta da Costa deveria ter sido alargado para a água não arrastar a terra para a rua, informou também da existência de uma luz fundida no campo de futebol. Respondeu o Presidente da Junta para informar que não se alargou mais a rua porque não havia espaço suficiente e que foi dada a inclinação de maneira a que não acumula-se água.

Deu-se início aos trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com seis votos a favor dos membros eleitos pela coligação «Mais Barcelos» e três abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

Passou-se, depois ao ponto dois da ordem de trabalhos que consistiu na apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia - documento previamente enviado a todos os membros da Assembleia. Tânia Andrade Campos frisou que os documentos não tinham respeitado o tempo de entrega que consta no Regimento, ou seja, os 8 dias de antecedência, e que não foram enviados por meio de carta registada. Informou o Presidente da Junta de que pode fazer a entrega da convocatória com 5 dias de antecedência e que os documentos foram entregues apenas com 1 dia de atraso em relação ao que está estipulado no Regimento. Explicou que não se tem enviado por carta registada porque a Junta se tem disponibilizado a colocar as cartas nas caixas de correio de cada membro da Assembleia. Tânia Andrade Campos propôs a alteração ao Regimento no ponto 1 do Art. 18º no qual diz “por meio de carta registada” para “entrega em caixa de correio”, tendo sido a mesma alteração aprovada por unanimidade. Colocado o Regimento da Assembleia de Freguesia foi o mesmo aprovado por maioria, com seis votos a favor dos membros eleitos pela coligação «Mais Barcelos» e três abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

No ponto seguinte procedeu-se à leitura da informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia no quarto trimestre.

No ponto quatro da ordem de trabalhos - o Orçamento para 2018 e o Plano Plurianual de Investimentos – Manuel Fernandes perguntou ao Presidente da Junta quantos efetivos tem a Junta e quais são os gastos com o pessoal, pediu também todos os documentos que se referissem a estes gastos. Em resposta o Presidente da Junta explicou que o orçamento é um documento previsional e que como tal lá devem estar previstas todas as movimentações financeiras que irão ocorrer, previsivelmente. Informou que neste momento têm 6 funcionários efetivos, 2 funcionários do Centro de Emprego e 2 tarefeiros e que o Sr. Manuel Fernandes poderá consultar os documentos mas que não os dará, o Presidente da Junta ficou de marcar uma reunião por escrito com o Sr. Manuel Fernandes para que possa somente consultar os documentos. Aquando da explicação do Presidente da Junta este foi diversas vezes interrompido pelo Sr. Manuel Fernandes que mostrou ter o total desconhecimento do funcionamento de uma Assembleia de Freguesia, pediu o Presidente da Junta que ficasse registado em ata que o Sr. Manuel Fernandes é mal educado por estar sempre a interromper e que a Assembleia de Freguesia não é arma de arremesso para quezílias familiares. Ninguém solicitou mais esclarecimentos pelo que foi posto à votação o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos que ficou aprovado por maioria: seis votos a favor dos membros eleitos pela lista «Mais Barcelos» e três abstenções dos restantes membros.

No ponto seguinte – apreciação e votação dos regulamentos da Freguesia, foram colocados os regulamentos juntos a votação, tendo sido os mesmos aprovados por maioria, com seis votos a favor dos membros eleitos pela lista «Mais Barcelos» e três abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

Ponto 6 – apreciação e votação da Tabela de Taxas e Licenças da Freguesia, informou o Presidente da Junta que não houve qualquer alteração em relação aos últimos 4 anos. Colocado a votação foi o mesmo aprovado por maioria, com seis votos a favor dos membros eleitos pela lista «Mais Barcelos» e três abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

Último ponto da ordem do dia – Delegação de Competências – depois de um breve esclarecimento por parte do Presidente da Junta, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

No período depois da ordem do dia pediu a palavra o membro da Assembleia Manuel Fernandes para pedir esclarecimentos sobre o contrato de comodato com a associação de pesca “Os Boínhas”, informou também da existência de lâmpadas fundidas em várias ruas; questionou sobre a Avenida Central em Gamil por estar degradada e sobre a falta de saneamento. Explicou o Presidente da Junta que o contrato de comodato com a associação de pesca “Os Boínhas” tem a duração de um ano e que será assinado em Janeiro. O espaço cedido vai servir como sede e tudo o que aconteça no tempo de contrato naquele espaço será da responsabilidade da associação. Interrompeu o Sr. Manuel Fernandes a questionar se a associação era federada ou não, respondeu o Presidente da Junta que a associação está completamente legal, tendo estatutos e contabilidade organizada. Em relação às lâmpadas fundidas tal como tinha referido anteriormente é uma responsabilidade da EDP e de tudo têm feito para resolver as situações que estão pendentes na União de Freguesias. No que se refere à Avenida Central em Gamil, a mesma é da responsabilidade do município e foi pedida a intervenção recentemente, mas o pedido inicial já foi feito à cerca de 20 anos. Por fim, explicou que o saneamento é da responsabilidade do município.

Pediu a palavra o membro da Assembleia Tânia Andrade Campos para questionar se havia alguma previsão para a intervenção na Avenida Central. Respondeu o Presidente da Junta que informou que fizeram o pedido junto do Município mas que não têm previsão, como tal, se o Município não fizer de raiz, a Junta vai fazer por troços. Entretanto esteve reunido no local com o Presidente da Junta da Várzea que concordou com a necessidade de se repavimentar a estrada, sendo assim ficou o Presidente da União de Freguesias de Gamil e Midões de pedir os orçamentos necessários para a repavimentação. Voltou a interromper o Sr. Manuel Fernandes para informar que esteve com o Presidente da Junta da Várzea e que este estava a aguardar uma resposta por parte da Junta de Freguesia de Gamil

e Midões, respondeu o Presidente da Junta de que tal afirmação é verdade, só ainda não reuniu com o Presidente da Junta da Várzea porque não tinha recebido todos os orçamentos necessários, assim que os tenha irão reunir para analisarem a melhor solução.

Por fim, pediu a palavra Delfim da Silva Cortez para informar que as Assembleias de Freguesia se irão realizar às sextas-feiras, por volta das 21h00.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, por dezoito horas e trinta minutos, tendo tudo quanto nela se tratou de essencial sido registado na presente ata que depois de aprovada será assinada pelo Senhor presidente da Assembleia e respetivo secretário.

O presidente

O secretário